



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

ATA da Reunião da 11º (décima primeira) Audiência Pública do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Ata da Audiência Pública para discutir o Plano Diretor Participativo (Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo). Aos 31 (trinta e um) dia do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das Sessões, às 18 horas, assumiu a Presidência o Vereador Welberth Porto de Rezende. A Presidência deu início à Audiência Pública. Saudou todos e disse que a Audiência Pública é para dar continuidade ao tema *parcelamento, uso e ocupação do solo*. Disse que a Audiência é parceria da Legislativo com o Executivo para se discutir o Plano Diretor. Convidou para compor a Mesa: Sr. Glauro Franco; Sr. Rodrigo Peçanha de Souza; Sr. Romulo Campos; Sr. Ricardo Schuller; Sr.^a Márcia Santana da Secretaria de Mobilidade Urbana; Sr. Nilton Amorim representante da Secretaria de Ordem Pública e Sr.^a Regina Célia. A Presidência falou sobre a dinâmica de trabalho. Explicou que o Sr. Glauro fará leitura do texto por seção e quem quiser falar e só pedir destaque. Disse que se não chegarem a um consenso, será encaminhado para votação. Franqueou a palavra ao público presente. Sr. Carlos Jerônimo falou que trouxe o texto sobre macrozonas e macroareas, que ficou acertado na última Audiência Pública. Disse que procurou as indicações do Ministério das Cidades e chegou ao texto que mudou bastante. Entregou texto para o Sr. Glauro. Falou que ficou carente no texto as macrozonas e inseriu no texto e depois entrou as macroareas. Disse que ao invés de 2 (duas) macroareas, são 9 (nove). Pediu para analisarem o texto para poder ser debatido. Sr. Glauro falou que fará dinâmica. E como o Sr. Carlos apresentou texto, então passará a palavra para a Sr.^a Márcia fazer esclarecimento de onde parou e depois discutem e veem como afinarão discussão. Sr.^a Márcia saudou todos. Disse que fizeram proposta de divisão de território, o macrozoneamento em áreas, simplificando, e não estão inventando nada. Disse que divisão foi feita em função de densidade, ocupação e uso. Aglomerando em áreas que compõem o macrozoneamento. Sr. Carlos Gerônimo disse que não inventou nada e o texto vem das indicações do Ministério das Cidades. Disse que também é baseado na ocupação e densidade. Sr.^a Márcia disse que cada município faz de um jeito diferente do outro. Disse que consultaram diversos planos diretores de diversos municípios e quiseram simplificar para que na próxima legislação fosse melhor especificado. Sr. Carlos Gerônimo disse que existem diversas fragilidades no texto. Sr.^a Márcia falou que dividiram em 5 (cinco) áreas, usando o que já existe. Apresentou slide com divisão das áreas no mapa. Sr. Carlos Gerônimo falou que as bases estão cheias de problemas, estão com limites cartográficos errados. Disse que hoje podem aproveitar a oportunidade com o Plano Diretor, onde podem direcionar as diretrizes para que seja feita uma coisa diferente. Falou sobre o mapa apresentado e as divisões feitas. Disse que Macaé possui 32 (trinta e dois) assentamentos precários. Sr. Glauro fez leitura do artigo 23 sobre o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Sr. Jader-Assessor Jurídico- disse que debate que está acontecendo teria que ter sido na Câmara Temática e não agora. Falou que o papel principal da Audiência Pública hoje é apresentar o texto que foi elaborado nas Câmara Temáticas com suas proposições. Disse que Câmaras Temáticas foram divulgadas e não foi fechada. Falou que não está desqualificando o discurso do Sr. Carlos Gerônimo, mas debate teria que ser na Câmara Temática. A Presidência disse que a proposta da Audiência Pública desde o início foi de aprovação do Plano que fizeram.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Disse que Sr. Carlos Gerônimo trouxe proposta de alteração e não poderiam deixar de aceitar. Falou que terá que colocar ordem para o bom andamento da Audiência Pública e limitará tempo de fala para 2 (dois) minutos. Sr.^a Márcia falou que o que está trazendo para discutir não é um conjunto de artigos e palavras, e sim proposta de divisão de território. Falou que o Sr. Gerônimo trouxe outra proposta. A Presidência disse que isso é questão de conteúdo e não está falando isso, está falando da temática da audiência. Sr.^a Márcia falou que texto pode ser alterado. Falou que trouxeram uma divisão e o Sr. Gerônimo trouxe outra divisão. Falou que podem fazer a divisão com a proposta do Sr. Gerônimo. A Presidência disse que entendeu e vão discutir e encaminhar votação quando necessário. Sr. Glauro falou que isso pode ser trabalhado no código de urbanismo como sugeriu a Sr.^a Márcia. Disse que se o Sr. Carlos Gerônimo quiser pode fazer o destaque e encaminhar. Sr. Carlos Gerônimo disse que a questão que está na Casa é a crítica ao processo participativo e sua pessoa concorda com o Sr. Glauro. Disse que hoje na Casa é processo participativo em si. Colocou que fez sua defesa e não quer criar conflito. Falou que se quiserem continuar com o texto base, não tem problema, mas se quiserem conhecer sua proposta como o que foi combinado na audiência passada. Sr. Rodrigo perguntou ao Sr. Carlos Gerônimo se tem uma delimitação também, além dos conceitos de 9 (nove) áreas como foi colocado. Sr. Carlos disse que não teve tempo hábil para isso e que o que foi solicitado a sua pessoa foi o texto. Sr. Rodrigo falou que acredita que todos concordam com a defesa do Sr. Carlos Gerônimo em questão da proposta, mas que a preocupação dos técnicos da Prefeitura é que não há uma divisão de território na proposta do Sr. Carlos Gerônimo. Disse que sem essa divisão de território fica prejudicado posteriormente o microzoneamento. Sr. Carlos Gerônimo disse que pelas descrições das macroareas, não se delimita o território. Sr. Presidente falou que é para fazer a leitura e votar. Aqui é momento de decisão. Sr. Marcelo disse que o Sr. Carlos Gerônimo apontou coisa muito grave, que esse trabalho foi feito a partir de referenciais incorretos e ultrapassados e isso é um problema, pois só vão rever daqui há 10 (dez) anos. Sr. Glauro disse que fez leitura da proposta pelo Plano Diretor e que fará leitura da proposta do Sr. Carlos Gerônimo e depois colocará em votação, pois não podem agrupar as duas propostas. Sr. Nilton perguntou ao Sr. Carlos Gerônimo se quando elaborou o texto se observou que existem áreas que vão ter várias zonas. Disse também que da forma que está no texto, ficaria uma tela totalmente manchada e tem preocupação sobre isso. Comentou que outra situação que observou é que além da descrição, ficou sem saber se o Sr. Carlos Gerônimo está apenas citando áreas ou está dando diretrizes. Comentou que se estiver dando diretrizes, então ultrapassou o limite de zoneamento e macrozoneamento. Sr. Carlos Gerônimo falou que crê que confusão surge de fato do Município não ter um diagnóstico do cenário atual das suas terras. Disse que o Município não tem um banco de dados espacial adequado à gestão municipal, com os dados e com as escalas e por isso a confusão. Disse que macrozoneamento envolve características gerais. Sr.^a Regina disse que contribuição do Sr. Carlos Gerônimo é muito importante. Comentou que está percebendo que para os urbanistas esse macrozoneamento não passa de grandes áreas. Falou que é processo antigo que foi para a Câmara Temática até chegar aqui, onde a visão de macrozoneamento são grandes áreas, das quais a partir de uma visão apenas ampla e características de Macaé e não uma definição de dicionário ou livros específicos. Disse que assim chegariam a um



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

zoneamento o mais adequado possível. A Presidência disse que precisa encaminhar para votação. Falou que aqui é momento de aprovação. Sr. Vitor-Funcionário da Secretaria de Obras- disse que gostaria de fazer solicitação, independentemente de qual proposta seja aprovada, que elas possam receber contribuições, para melhorar e fazer referências. Sr. Carlos Gerônimo falou que na verdade essa é sua intenção original, pois só trouxe uma parte do texto. Disse que vê uma série de diretrizes no texto base da discussão e concorda que seu texto é cru e precisa ser trabalhado. A Presidência disse que aqui já é aprovação final do projeto e fechamento do processo. Disse que discussão foi lá atrás. Disse que o momento do destaque do artigo 23 já passou e não pediram destaque. Falou que já explicou as regras. Sr.^a Bernadete Vasconcelos falou sobre preocupação quanto à participação da sociedade nestas votações e não está havendo paridade. Disse que estão votando algo importante e o que estão votando aqui é de responsabilidade de todos. Falou que o Sr. Carlos Gerônimo colocou questão grave como alagamentos e afundamentos. Acha que poderiam verificar questão da votação, pois com certeza o trabalho da equipe técnica vai passar. Disse que é preciso fazer chamamento maior para ter mais participação da sociedade civil. Sr. Rômulo Campos falou à Sr.^a Bernadete que a equipe do Plano Diretor é equipe técnica bastante séria e convocação é divulgada através de carro de som, envia e-mail e faz contato telefônico também. Reforçou a seriedade. Disse que foi feito com muito afinco e seriedade. Sr. Glauro falou que vem trabalhando proposta do Plano Diretor com vários fóruns nas comunidades. Disse que colocaram a Audiência Pública nesse horário para as pessoas participarem. Fizeram divulgação. Comentou que adoraria que audiência estivesse cheia e sempre trabalharam nesse sentido. Colocou que isso não é culpa de ninguém, mas trabalho não pode parar porque não tiveram participação. Foi feito de tudo para que a população participasse. A Presidência disse que a Câmara divulgou no Site, no jornal e fica triste, pois são oportunidades de população participar. Disse que na primeira parte da questão do Solo, várias propostas do Sr. Carlos Gerônimo foram aceitas. Disse que encaminhará votação. Disse que já foram feitas as defesas. Sr. Vitor disse que gostaria de fazer destaque no artigo 23. Falou de falta de credibilidade que a política em geral está passando e as pessoas não se envolvem mais. Disse que o plano vigente não é tão ruim, mas é rasgado o tempo todo. Disse que durante a Câmara Temática fez colocação, mas não conseguiu sucesso, que foi em relação às planícies de inundação do Rio Macaé, que é preocupação muito grande, relativo a suas áreas e suas margens que estão dentro de uma macroárea que não direciona neste sentido. Sugeriu diretriz compondo dentro desta macroárea onde o rio está inserido. A Presidência colocou em votação a manutenção do artigo 23 e a outra proposta é a proposta do Sr. Gerônimo. E foram 10 (dez) votos para manter o texto do artigo 4º (quatro) para a proposta do Sr. Gerônimo e uma abstenção. Então permanece a primeira proposta do Plano Diretor. Sr. Nilton disse que a abstenção seria forma mais responsável. Disse que debate foi muito técnico e teve que concordar com ambas as partes. Disse que acha que houve falha na Câmara Temática e foi um pouco corrida em questão de horário para terminar. A Presidência falou que artigo 23 passou texto original e perguntou ao Sr. Vitor qual item ele quer destacar. Sr. Vitor com exibição do mapa, fez explicação das macroáreas. Disse que nas áreas do Rio Macaé toda parte baixa está sujeita a inundações, que são do ciclo natural do Rio. Sugeriu inserir diretriz nas áreas baixas onde o Rio passa com restrição



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

de uso. Sr. Rodrigo falou que nas outras audiências tinha a proposta e a opção de suprimir ou não. Sugeriu que siga o texto e enquanto isso o Sr. Vitor faz a sua sugestão e no final apresenta. Sr. Vitor aceitou sugestão. A Presidência falou que vai contar tempo de dois minutos para cada e depois colocará em votação. Disse ao Sr. Vitor para fazer redação para ser inserida ao artigo 23. Explicou que a partir de agora, com leitura do texto, se não houver destaque, será votado dessa forma. Sr. Glauro procedeu com a leitura do Capítulo II do Perímetro Urbano, artigo 24. Sr. Nilton perguntou à Mesa quando se propõe fazer um novo Plano Diretor se vai revogar a Lei 076 ou derrogar a Lei 076. Sr. Glauro respondeu revogar. Sr. Nilton falou que acha que houve equívoco de redação. Se vai revogar a Lei 076, não há como fazer menção a essa lei. Disse que tem proposta para esse Caput. Criticou, pois estão usando descrição geográfica muito antiga. Falou que no mapa oficial diz que Macaé não termina no Rio Imboassica e sim dentro da Zen em Rio das Ostras. Disse que estão fazendo menções desatualizadas. Sugeriu substituição de texto do artigo 24 e fez leitura de sua sugestão. Falou sobre polígono na Foz do Rio Macaé, que não está fechado e a descrição do perímetro não está correta. Sr. Rodrigo disse que entende preocupação. Disse que a primeira não está discutindo muito, pois isso será visto posteriormente na procuradoria. Falou que no perímetro urbano é preocupante sim. Estão no momento que precisam de propostas. Disse que o que não pode é ir sem perímetro urbano. Acha, sim, que devem verificar o perímetro urbano e depois fazer alteração do perímetro. Sr. Nilton Amorim falou que sua proposta não é excluir e sim melhorar a descrição e corrigir onde o ponto que o polígono está aberto. A Presidência perguntou ao Sr. Nilton se são duas propostas, a primeira é de alteração das referências das leis que vão ser suprimidas no caput e a questão do fechamento do polígono. Sr.^a Regina Célia falou que o polígono é fechado e quando chega em Jurubatiba, encontra a Orla. Sr. Nilton Amorim disse que o início da descrição começou na cabeceira da ponte e não na Foz. Sr. Rodrigo disse que a Mesa concorda com proposta e depois podem buscar informações. Sr. Nilton disse enriquecer as informações. A Presidência disse que foi aceita proposta de alteração. Sr. Carlos Gerônimo disse que precisam atentar para quando fizerem a descrição não cometerem erro que várias leis de Macaé têm. Disse que, se vão fazer descrição de forma adequada cartograficamente, tem que ter datun, zona e as coordenadas no sistema geodésico brasileiro. Dr. Rodrigo falou ao Sr. Carlos Gerônimo para entregar sugestão. Sr. Nilton disse, com relação ao caput, capítulo 1º. Acha que devem fazer uma pequena alteração. Fez leitura. Disse que os incisos estão na lei e se houvesse alteração do parágrafo, economizariam muitas linhas. Fez leitura de sua proposta de mudança. Disse que poderia suprimir parte do parágrafo 1º. Sr. Rodrigo disse que às vezes pecam pelo excesso, mas acha melhor. Sua proposta é de manter o texto. Sr. Nilton disse que sua preocupação é o texto ficar muito extenso e pode ser mais sucinto. Sr. Rodrigo disse que estão falando do artigo 42 B e alterando este, não tem nenhuma relação com Estatuto da Cidade. A Presidência disse que então a proposta é manter o texto. Perguntou se há consenso. Todos concordaram com a manutenção do texto. Sr. Glauro fez leitura do Capítulo IV dos Instrumentos de Política Urbana e Capítulo V das Operações Urbanas Consorciadas. Sr. Vitor perguntou se os incisos do artigo 34, se o 1º tem preferência em detrimento do último. Sr. Rodrigo disse que não. Sr. Vitor sugeriu inclusão de inciso 9º como seguinte redação: “Execução de obras para promoção de acessibilidade no espaço



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

público”. Sr. Rodrigo falou que acha que ninguém vai se opor à proposta e há consenso. A Presidência disse que houve consenso. Sr. Vitor disse que fez proposta para inserir nas macrozonas onde o Rio Macaé e Rio São Pedro passam. Disse que a sugestão é garantir que as áreas que estão além das margens do Rio Macaé e Rio São Pedro, que estão sujeitas a alagamento natural nas cheias, áreas úmidas, seja proibido edificar, aterrar ou executar qualquer movimentação de terra. Disse que essa é a proposta de uma diretriz para ser incluída em todas as macrozonas, onde o Rio Macaé e São Pedro têm essas características. Sr.^a Márcia perguntou se é além da FMP. Sr. Vitor disse que sim, pois a FMP não garante isso. Sr.^a Márcia perguntou se então fica em aberto a distância. Sr. Vitor disse que não pode estabelecer uma cota e acha que o Plano Diretor não deve estabelecer uma cota de metro além. Disse que vai depender de cada local do Rio. Dr. Rodrigo disse que é factível colocar proposta como parágrafo único no artigo como está estruturada. Falou que quanto a precariedade dele, de forma imediata, disse que vai carecer ainda de fazer o que o Sr. Carlos Gerônimo vem colocando, corriqueiramente, cobrando que é a questão do zoneamento ambiental. Sr. Carlos Gerônimo falou que consultou o texto do Plano Diretor de Meio Ambiente e não existe nada sobre zoneamento ambiental. Propôs algumas diretrizes como: Elaborar o zoneamento ambiental em até 3 (três) anos após a publicação da lei; Instituir o cadastro técnico multifinalitário e elaborar a base de dados espacial do Município de Macaé em até 3 (três) anos após a publicação dessa lei; Revisar o perímetro urbano de Macaé e o microzoneamento urbano de Macaé em até 3 (três) anos. Falou que ficam desguarnecidos sem essas informações. Dr. Rodrigo disse que acha importante a proposta e perguntou às pessoas da secretaria de obras se é factível de cumprir essas obrigações, pois uma vez amarrado aqui, terão que cumprir. Sr. Vitor disse que é preciso estabelecer prazo para executar. Sr. Carlos disse que existe termo de referência pronto para tudo isso e economiza tempo de trabalho. Acha que 3 (três) anos é exequível. Sr. Rômulo acha que 3 (três) anos é suficiente. Sr. Jader acha que isso deveria estar na parte das disposições transitórias do Plano Diretor, que é o capítulo que vai cuidar das providências que precisam ser feitas. Disse que está a favor. Sr. Carlos falou que a ideia é assim mesmo. A Presidência perguntou quais são as propostas do Sr. Carlos Gerônimo. Sr. Carlos Gerônimo disse que são 4 (quatro) propostas: Zoneamento Ambiental; Instituição do cadastro técnico multifinalitário com elaboração do banco de dados espacial do Município de Macaé; Revisão do Perímetro Urbano de Macaé e do microzoneamento e Elaborar o zoneamento agroecológico do Município de Macaé. A Presidência perguntou se todos estavam de acordo e todos acataram sugestões do Sr. Carlos Gerônimo. Sr. Vitor pediu para voltar no artigo 28, que se refere ao parcelamento, edificação ou utilização compulsória na mesma linha da questão do prazo. Disse que sua sugestão é incluir nas disposições finais que coloque prazo para criar uma estrutura administrativa técnica para monitorar os imóveis e promover as ações propostas. Sr. Rodrigo disse que todos os instrumentos trazidos no Capítulo 4 carecem de legislação específica. Falou que a questão da gestão e de como será feito, não é momento de discutir agora, pois são diretrizes gerais. Disse que pode ser posto nas disposições transitórias um prazo para elaboração dessa legislação. Sr. Carlos Gerônimo falou que devem aproveitar e ver questão de multa ambiental que muitas pessoas são notificadas e a multa nunca chega. Dr. Rodrigo disse que já tiveram conversa interna na Procuradoria junto com a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

Procuradoria Executiva de Fazenda e à Consultoria Jurídica de Meio Ambiente, no sentido de levar a cabo e executar porque essas multas são passíveis de inscrição em dívida ativa, podem realizar protesto. Falou que é meta para 2016 (dois mil e dezesseis). Disse que já existe legislação específica. A Presidência agradeceu a presença de todos, aos Técnicos que se debruçaram sobre o tema, com as Câmaras Temáticas. Agradeceu em nome da Câmara e do Executivo. O Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública mandando lavrar a presente Ata. Como segue regimentalmente assinada.